

Impacto ambiental dos usos históricos do mar

Amélia Polónia*

Assumindo que o mar nas suas vertentes económica, cultural e ambiental, contribuiu activamente para o reforço de dinâmicas globais e é, em si, um factor importante de globalização, a comunicação pretende destacar o tema do mar como um agente de intercâmbio a uma escala macro, focando as interdependências que fomentou através de conexões estabelecidas entre o local e o global. Através de uma análise centrada na dinâmica da expansão portuguesa e europeia, no período moderno, também identificado como a primeira idade da globalização, a apresentação irá discutir alguns impactos ambientais dos usos históricos do mar.

Com efeito, passando o mar a constituir, nesse período, um meio de ligação regular entre diversos continentes, apresenta-se como um meio de desestabilização de equilíbrios ambientais pré-existentes, constituindo os seus usos, nomeadamente os económicos, como um factor de alterações ambientais em larga escala. Isso ocorre, quer através das exigências logísticas de navegação de longo curso, quer através de impactos imprevisíveis decorrentes da forma como representantes de diferentes culturas utilizam, frequentemente até à exaustão, recursos naturais pré-existentes em universos anteriormente não contactáveis.

Procurar-se-á, nesta perspectiva, discutir como equilíbrios estáveis foram rompidos e como novos (des)equilíbrios foram criados, na sequência dos usos históricos dos mares, nos séculos XV a XVIII, maioritariamente decorrentes de imposições e de lógicas de exploração económica.

* Universidade do Porto; CITCEM